

e de certificação de produtos vitivinícolas com direito a denominação de origem (DO) ou indicação geográfica (IG).

O n.º 8 daquele despacho determinou que as candidaturas deviam ser apresentadas na sede do Instituto da Vinha e do Vinho, I. P. (IVV, I. P.), em Lisboa, no prazo de 180 dias após a sua publicação.

Sucedendo que a generalidade das actuais comissões vitivinícolas regionais (CVR), por diversas razões, não tiveram condições para apresentar, no referido prazo, os processos de candidatura, individuais ou conjuntos, que pudessem enquadrar uma ou mais áreas geográficas actualmente reconhecidas.

Assim, e nos termos do n.º 3 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 212/2004, de 23 de Agosto, determino o seguinte:

1 — O prazo indicado no n.º 8 do despacho n.º 22 522/2006 é prorrogado por 90 dias contados da data da publicação do presente despacho.

2 — As CVR que detenham interesse no processo de candidatura para reconhecimento e designação como entidades certificadoras devem remeter quinzenalmente ao IVV, I. P., de forma individual ou por intermédio de outras CVR ou de nova entidade, relatórios que dêem conta do estado dos trabalhos e dos respectivos processos.

9 de Maio de 2007. — Pelo Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Luís Medeiros Vieira*, Secretário de Estado Adjunto, da Agricultura e das Pescas.

Direcção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural

Despacho n.º 10 520/2007

Nomeio, em regime de substituição, considerando a vacatura do lugar, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, o licenciado em Engenharia Agronómica Nicolau António Pereira Galhardo, no cargo de director de serviços de Agricultura, dos Territórios e Agentes Rurais.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do nomeado, com experiência nas áreas da coordenação, gestão, organização e desenvolvimento do espaço rural, entre outras, conforme sinopse curricular anexa.

O presente despacho produz efeitos a 1 de Março de 2007.

1 de Março de 2007. — O Director-Geral, *C. São Simão de Carvalho*.

Sinopse curricular

Nicolau António Pereira Galhardo, nascido em 26 de Março de 1951.

Engenheiro agrónomo pelo Instituto Superior de Agronomia, técnico superior com a categoria de assessor principal, da carreira de engenheiro.

Chefe da Divisão de Ordenamento Rural, da ex-DGHEA.

Chefe da Divisão de Coordenação das Medidas Complementares, do ex-IEADR.

Chefe da Divisão de Valorização do Ambiente Natural e do Património Cultural, da ex-DGDR.

Director de Serviços de Organização e Desenvolvimento do Espaço Rural, da ex-DGDR.

Director de Serviços de Organização e Desenvolvimento do Espaço Rural, do ex-IDRHa.

Chefe de projecto da estrutura de apoio técnico do RURIS (Plano de Desenvolvimento Rural, 2000 a 2006), nomeado por resolução do Conselho de Ministros de 23 de Janeiro de 2001.

Fez vários cursos pós-licenciatura na área da agro-economia, do desenvolvimento da agricultura, da avaliação económica e ambiental de projectos de rega e drenagem e do planeamento de projectos por objectivos. Participou em estágios e visitas de estudo na Holanda, Alemanha, Reino Unido, Itália, Espanha e França. Participou também em várias reuniões, congressos e seminários nacionais e internacionais. Tem dois louvores e recebeu em 2003 o diploma de funcionário do ano do ex-IDRHa.

Co-autor de vários estudos no âmbito da avaliação de projectos de rega e drenagem, integrou a comissão de apreciação do aproveitamento do Alqueva, encarregada em 1990 de propor uma solução para o projecto. Foi membro da Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional. Participou na elaboração de diversos programas PEDAP e na elaboração e negociação com os serviços da Comissão Europeia dos programas relativos às medidas complementares da reforma da PAC e do Plano de Desenvolvimento Rural (RURIS). Integrou diversas unidades de gestão de programas comunitários. Por convite da Direcção-Geral do Ambiente integrou o grupo informal agricultura e ambiente.

Despacho n.º 10 521/2007

Nomeio, em regime de substituição, considerando a vacatura do lugar, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, o licenciado em Engenharia Agronómica António Manuel Campeã da Mota no cargo de director de serviços de Hidráulica e Engenharia Agro-Rural.

A presente nomeação é fundamentada na reconhecida aptidão do nomeado, com experiência nas áreas da coordenação e gestão de infra-estruturas hidroagrícolas, programas de regadios tradicionais, pequenas barragens de terra ou açudes, entre outras, conforme sinopse curricular anexa.

O presente despacho produz efeitos a 1 de Março de 2007.

1 de Março de 2007. — O Director-Geral, *C. São Simão de Carvalho*.

Sinopse curricular

Dados pessoais:

Nome — António Manuel Campeã da Mota;
Data de nascimento — 11 de Março de 1953;
Naturalidade — Lisboa;
Engenheiro agrónomo;
Cédula profissional n.º 28 016.

Formação académica:

Curso de Engenheiro Agrónomo do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa;

Curso de Drenagem e Conservação do Solo (DGHEA/ISA/IUE — pós-graduação do PNUD — Outubro de 1978 a Maio de 1979);

Curso de Research Methodology (IUTAD/Purdue University — Novembro de 1983);

Curso de Appropriate Modernization and Management of Irrigation Systems (International Institute for Hydraulic and Environmental Engineering, Delft, Holanda, 1994).

Actividade profissional relevante:

1977-1978 — estágio curricular na Estação Vitivinícola do Douro (Régua), da DRATM;

1978 — ingresso na DGHEA para o Projecto de Drenagem e Conservação do Solo do Alentejo;

1978-1983 — Projecto de Desenvolvimento Rural Integrado de Trás-os-Montes: identificação de pequenos e médios regadios em Trás-os-Montes. Localização de pequenas barragens de terra ou açudes;

1984 — chefe de projecto do Aproveitamento Hidroagrícola de Macedo de Cavaleiros (DGHEA);

1993 — coordenador nacional do PEDAP para os programas de regadios tradicionais, pequenos regadios individuais e drenagem e conservação do solo;

1994 — coordenador da equipa de infra-estruturas do Projecto Hidroagrícola do Sotavento Algarvio (IEADR);

1996 — missão técnica a Moçambique, com a finalidade de estudar e propor as bases para a contratação do serviço de água entre os vários utilizadores, no âmbito do apoio à criação de instituições de gestão do perímetro irrigado do Chókwe;

1997 — chefe da Divisão de Planeamento do Regadio (IHERA);

2000 — representante do Ministério da Agricultura — ponto focal água. Avaliação pela OCDE do desempenho ambiental em Portugal na década de 90;

Representante do IHERA na Comissão Nacional de Acompanhamento dos Planos de Bacia Hidrográfica;

Representante do IHERA no grupo de trabalho de cheias da Convenção sobre a Cooperação para a Protecção e o Aproveitamento Sustentável da Água das Bacias Hidrográficas Luso-Espanholas;

Comissão de Acompanhamento do Plano Nacional da Água;

2001-2006 — director de serviços de Gestão de Projectos e Obras (IHERA e IDRHa).

Outras actividades:

Sócio fundador da Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (1978);

Membro do Conselho da Bacia do Rio Douro (1994);

Vice-presidente da Associação Portuguesa de Recursos Hídricos no biénio 2002-2004;

Vogal nato do Conselho Nacional da Água, desde 20 de Dezembro de 2000.

Despacho n.º 10 522/2007

Nomeio em regime de substituição, considerando a vacatura do lugar, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, alterada e republicada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, o licenciado em Engenharia Agronómica José Luciano Santa Comba Passos no cargo de director de serviços de Regadio e dos Recursos Naturais.